

1.02.03.2.01.01.01.03.00.00.00.00.00.00.00 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, a Fundação Joaquim Nabuco possuía um saldo de R\$ 18.775.204,32 (Dezoito milhões, setecentos e setenta e cinco mil, duzentos e quatro reais e trinta e dois centavos) que se refere a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no exercício.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais – Composição.

Fornecimento de bens	2.862.174,86
Serviços	15.913.029,46
TOTAL	18.775.204,32

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pela Fundação Joaquim Nabuco ao final de 31/12/2017.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Obrigações Contratuais – Por Contratado.

Climoar Climatização Ltda	2.098.001,77
Cifra Engenharia e Serviços Ltda	2.037.276,87
Plansul Planejamento e Consultoria Ltda	1.108.418,71
Lemon Terceirização e Serviços Eireli- EPP	1.031.383,59
Plugnet Comercio e Representação Ltda	986.440,00
Saint Way Consultoria e Serviços Ltda-EPP	959.920,00
Solimp Terceirizações Ltda	921.188,01
Engeprom Engenharia Ltda	870.198,96
Pedro Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes LTDA - ME	597.000,00
Trips passagens e Turismo Ltda	488.789,30
TOTAL	11.098.617,21

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

Em relação aos contratados a seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Assis

- a) Fornecedor Climoar Climatização Ltda: Aquisição de unidades evaporadora e condensadora e de renovação de ar para o prédio Ulysses Pernambucano, que se encontra em reforma, desta Fundaj;
 - b) Fornecedor Cifra Engenharia e Serviços Ltda: Serviços de reparação, conservação e reforma do Edifício Ulysses Pernambucano da Fundação Joaquim Nabuco;
 - c) Fornecedor Plansul Planejamento : Serviços continuados de apoio administrativo e atividades auxiliares para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco durante o exercício;
 - d) Fornecedor Lemon Terceirização e Serviços Eireli- EPP: Serviços de secretariado executivo para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco durante o exercício;
 - e) Fornecedor Plugnet Comercio e representações: Aquisição de software de backup e recuperação para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco durante o exercício.
- O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado Climoar Climatização Ltda, que representa 19% do total das obrigações.

Alvina's
Virgínia M. Albuquerque
Analista em C & T
1521780

1.02.01.2.01.01.03.00.00.00.00.00.00.00.00 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo em aberto de R\$ 50.008,67 (Cinquenta mil oitenta e sete centavos) relacionados a fornecedores Nacionais e contas a pagar a curto prazo.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2017.

Tabela – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

R\$ milhares (ou R\$)

	31/12/2017	AV (%)
Atakama Soluções em TI Prevenção e Importação Ltda	15.199,92	30,39
Construtora Leon Souza Eireli -ME	34.808,67	69,61
Total	50.008,67	

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor Atakama Soluções em TI Prevenção e Importação Ltda: Aquisição de desumidificador para atender demandas das diversas unidades da Fundação Joaquim Nabuco durante o exercício. O saldo encontra-se em aberto devido a atraso na entrega de material e encaminhamento do processo para o setor jurídico para notificação.

(b) Fornecedor Construtora Leon Sousa Eireli-ME: Serviços de manutenção predial necessários à conservação e manutenção do patrimônio da Fundaj. Devido a rescisão de contrato foi efetuado pagamento dos empregados terceirizados, mas não foi realizado o pagamento ao fornecedor por falta do envio dos comprovantes de recolhimento do INSS e do FGTS pela empresa.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo de R\$ 63.933.120,19 (Sessenta e três milhões, novecentos e trinta e três mil, cento e vinte reais e dezenove centavos) referentes a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	29.392.766,57	24.811.625,47	18,46%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(8.465.015,96)	(6.767.303,51)	25,09%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	43.223.905,73	28.920.496,39	49,46%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	(218.536,15)	(156.696,97)	39,46%
Total	63.933.120,19	46.808.121,38	36,59%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Fundação Joaquim Nabuco em 31/12/2017 totalizavam R\$ 20.927.750,61 (Vinte milhões novecentos e vinte e sete mil, setecentos e cinquenta reais e sessenta um centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	4.569.371,90	4.129.573,73	10,65%
Bens de Informática	12.928.192,25	9.236.412,11	39,97%
Móveis e Utensílios	5.309.450,53	5.074.425,55	4,63%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.692.354,70	4.578.516,89	2,48%
Veículos	1.730.873,44	1.712.283,44	1,08%
Bens Móveis em Andamento	82.110,00	0	
Demais Bens Móveis	80.413,75	80.413,75	
Depreciação / Amortização Acumulada	(8.465.015,96)	(6.767.303,51)	25,09%
Redução ao Valor Recuperável			
Total	20.927.750,61	18.044.321,96	15,98%

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 61,78% refere-se a Bens de Informática, a maior parte desses bens se referem aos equipamentos de processamentos de dados, como computadores, processadores, notebooks, servidores e storage de alto desempenho.

Assinatura

A variação positiva ocorrida no total de bens móveis, explica-se principalmente pelas aquisições de materiais de tecnologia da informação e materiais permanentes para instalações do Edifício Ulysses Pernambucano que se encontra em reforma.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Fundação Joaquim Nabuco em 31/12/2017 totalizaram R\$ 43.005.369,58 (Quarenta e três milhões, cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e cinquenta e oito centavos) e estão distribuídos em contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	38.237.066,86	28.920.496,39	32,21%
Bens Imóveis em Andamento	4.951.010,86	0	
Instalações	35.828,01	0	
Depreciação / Amortização Acumulada	(218.536,15)	(156.696,97)	39,46%
Total	43.005.369,58	28.763.799,42	49,51%

Fonte: Tesouro Gerencial.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso Especial correspondem a 88,91% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial desta Fundaj, perfazendo o montante de R\$ 38.237.066,86 (Trinta e oito milhões, duzentos e trinta e sete mil, sessenta e seis reais e oitenta e seis centavos) em 31/12/2017 a valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de prédios e museu.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e

Assassin

maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Virginia M. Albuquerque
Virginia M. Albuquerque
Analista em C & T
1521780

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo de R\$ 319.844,00 (Trezentos e dezanove mil e oitocentos e quarenta e quatro reais) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela – Intangível – Composição.

	31/12/2017	31/12/2016	R\$ milhares AH(%)
Software com Vida Útil Definida	91.500,00	36.000,00	154,16%
Software com Vida Útil Indefinida	224.456,00	0	
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	3.888,00	3.888,00	
Total	319.844,00	39.888,00	701,88%

Fonte: Tesouro Gerencial

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 70% do grupo. A variação ocorrida entre os períodos analisados se refere a aquisição dos seguintes software: Suíte Adobe Creative Cloud, VEEM, Corel Draw Graphics suíte X8 e Adobe Acrobat Pro DC .

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão avaliará os ativos do intangível quando houver indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, terão a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa será comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

Alvarais

Despesas Corrente e de Capital

Com relação a execução da despesa, as despesas correntes se referem a 71,04% (R\$ 25.456.456,86), correspondendo a outras despesas correntes representadas pelas despesas de manutenção e demais despesas de pessoa física, jurídica, material de consumo, diárias, suprimento de fundos e passagens.

As despesas de capital representam 28,96% (R\$10.375.848,86) do total das despesas e são compostas por obras e materiais permanentes e de tecnologia da informação, sendo a maior parte aquisição de materiais permanentes para instalações do Edifício Wlisses Pernambucano que se encontra em reforma.

Rusai
Virginia M. Albuquerque
Analista em C & F
1521780

Despesas Corrente e de Capital

Com relação a execução da despesa, as despesas correntes se referem a 71,04% (R\$ 25.456.456,86), correspondendo a outras despesas correntes representadas pelas despesas de manutenção e demais despesas de pessoa física, jurídica, material de consumo, diárias, suprimento de fundos e passagens.

As despesas de capital representam 28,96% (R\$10.375.848,86) do total das despesas e são compostas por obras e materiais permanentes e de tecnologia da informação, sendo a maior parte aquisição de materiais permanentes para instalações do Edifício Wlisses Pernambucano que se encontra em reforma.

Alvora

Virginia M. Albuquerque
Analista em C & T
Mat. 1521780